

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: REALIDADE NO ACOLHIMENTO DE CAMINHONEIROS
Relatoria: MARIANA RODRIGUES SANTANA
Igor Lopes da Silva
Autores: Gabriel Gomes Araújo
Helena dos Santos Castro Gomes
Elias Marcelino da Rocha
Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Acolhimento é uma das principais diretrizes éticas, estética e política que proporciona um vínculo entre profissionais da saúde e a população. É importante ressaltar que profissionais da saúde, devem aprender a exercitar o acolhimento de forma que passe a significar uma ação. Recepcionando, promovendo a escuta qualificada de queixas, angustias e necessidades, fazendo a promoção da saúde, prevenção de agravos e o autocuidado, possibilitando incluir o caminhoneiro, nas ações humanizadas básicas e individualizadas. Descrever sobre a vivência do acolhimento nas ações do projeto Viva Bem Caminhoneiro. Trata-se de um relato de experiência da análise da vivência sobre a Política do Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde, durante as ações do projeto de extensão “Viva Bem Caminhoneiro” da UFMT/CUA na cidade de Barra do Garças- MT. Esse estudo foi realizado a partir do atendimento de 120 caminhoneiros, no primeiro semestre de 2016, no período noturno, por acadêmicos do curso de Enfermagem, no auto posto boa viagem. Em alguns estudos, os autores entendem o acolhimento como um arranjo tecnológico que almeja assegurar acesso aos usuários. No cenário dos motoristas de longa distância, o acolhimento tem como objetivo ouvi-lo os caminhoneiros em todas as etapas e aproxima-lo da equipe executora, afim de possibilitar o resgate de valores de solidariedade, cidadania, respeito com o outro e estabelecimento de vínculo entre os envolvidos. As ações de acolhimento fazem parte do processo de trabalho das ações do projeto ‘Viva bem Caminhoneiro’ e são essenciais para a construção de um vínculo entre Universidade e os caminhoneiros. O processo pode ser caracterizado como uma relação de cumplicidade entre os motoristas de caminhões e membros do projeto de extensão, concretizando-se no âmbito do acolhimento e sendo ponto de partida para a construção de confiança entre os envolvidos. Contatou-se que o acolhimento foi a ferramenta capaz de promover o vínculo entre a equipe do projeto de extensão e caminhoneiros. Possibilitou o estímulo ao autocuidado, melhor compreensão da promoção da saúde, prevenção de doenças e corresponsabilização nas informações vivenciadas. Auxilia ainda na universalização do acesso, fortalece o trabalho multiprofissional e intersetorial, qualifica a assistência à saúde, humaniza as práticas e estimula os caminhoneiros a buscar os serviços de saúde.